

# B3 volta a renovar recorde, agora aos 185 mil pontos

Após dois pregões seguidos de alta, dólar teve leve queda com exterior

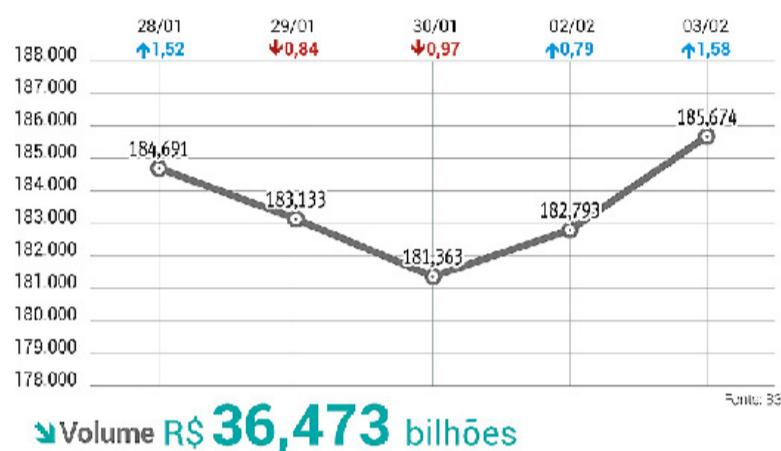
## / MERCADO FINANCEIRO

Estendendo a recuperação de segunda, o Ibovespa retomou ontem a trilha de renovação de recordes históricos, atingindo pela primeira vez a marca de 187 mil pontos na máxima do dia, e encerrando em novo pico para fechamento, aos 185.674,43 pontos, em alta de 1,58% na sessão. Oscilou entre os 182.815,55, na mínima correspondente à abertura, e os 187.333,83 pontos, no melhor momento. O giro financeiro foi a R\$ 36,47 bilhões. Na semana e no mês, o Ibovespa agrupa 2,38%. No ano, sobe 15,24%.

Até o início da tarde, o Ibovespa chegou a manter ganho na casa de 2% no pregão, recuperando a trilha de recorde iniciada ainda em meados de janeiro, e caminhou na contramão de Nova York - onde as perdas da sessão chegaram a 1,43% (Nasdaq) no fechamento -, reforçando a percepção de que a rotação global a partir de redução de exposição a ativos americanos segue em curso. O dólar à vista, por sua vez, cedeu 0,18%, na casa de R\$ 5,25, indicando entrada de fluxo, apesar do ajuste menor em direção ao fechamento.

Nesta terça, destaque na B3 ainda para Vale ON, principal ação do Ibovespa, em alta de 4,92% no fechamento, em desempenho su-

### Fechamento



perior ao de Petrobras (ON +1,24%, PN +0,91%). Entre os grandes bancos, os ganhos se mostraram um pouco mais acomodados à tarde, limitados a 1,54% (Banco do Brasil ON) no encerramento. Perto do fechamento, com a divulgação de que a subsidiária do Santander no Brasil teve lucro de 579 milhões de euros no quarto trimestre de 2025 (abaixo do esperado), a Unit do banco passou a cair na B3, fechando em baixa de 2,39%. Ao longo de 2025, o lucro da operação brasileira foi de 2,168 bilhões de euros.

"Com a perspectiva de juros mais baixos no Brasil, ações do setor de varejo, consumo e construção subiram nesta terça, como Cyrela (PN +5,64%), Magazine Luiza (+2,95%), Assai (+2,08%), MRV

(+1,57%) e Lojas Renner (+3,59%), entre outras", diz Andressa Bergamo, especialista em investimentos e sócia da AVG Capital. Na ponta ganhadora do Ibovespa na sessão, Vamos (+7,37%) e RD Saúde (+5,99%), à frente de Cyrela e Vale. No lado oposto, Cogna (-3,56%), Yduqs (-3,38%) e Totvs (-3,26%).

O dólar encerrou a sessão em leve queda no mercado local, alinhado ao comportamento da moeda americana no exterior, que voltou a cair após um repique nos últimos dias com a indicação de Kevin Warsh para a presidência do Federal Reserve por Donald Trump. posições em dólar. A divisa fechou com perda de 0,18%, a R\$ 5,25, após duas sessões seguidas de alta.

## / MERCADO DIA

### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Grupo Toky SA	0,660	+10,00%
Paranapanema S.A.	0,74	+8,82%
Hoteis Othon SA Pfd	7,56	+8,00%
Vamos Locacao de Caminhões, Maquinas e Equipamentos SA	4,370	+7,37%
TPI - Triunfo Participacoes e Investimentos SA	5,58	+7,31%
(*) cotações p/ lote mil	(#) ações do Ibovespa	
(\$ ref. em dólar	(&) ref. em IGP-M	
(NM) Cias Novo Mercado	(N2) Cias Nível 2	
(N1) Cias Nível 1	(MB) Cias Soma	

### MUNDO/BOLSAS

	Nova York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,34	Nasdaq -1,43	FTSE-100 -0,26	Xetra-Dax -0,09	FTSE(Mib) +0,90	S&P/ASX +0,89
	<b>Paris</b>	<b>Madri</b>	<b>Tóquio</b>	<b>Hong Kong</b>	<b>Argentina</b>	<b>China</b>
Índices em %	CAC-40 -0,020	Ibex +0,022	Nikkei +3,92	Hang Seng +0,22	BYMA/Merval -2,19	Xangai +1,29

### Em ata, Copom repete que pretende cortar Selic em março

#### / CONJUNTURA

O Comitê de Política Monetária (Copom) repetiu ontem que, em se confirmando o cenário esperado, irá iniciar a flexibilização da política monetária já em sua próxima reunião, prevista para ocorrer nos dias 17 e 18 de março. Assim como no comunicado, a autoridade não cravou em qual magnitude pretende iniciar as reduções da Selic. O ritmo a ser adotado novamente foi condicionado à evolução do cenário.

Na ata da reunião de janeiro, publicada na manhã desta terça, o Copom reafirmou que manterá "a restrição adequada para assegurar a convergência da inflação à meta".

Emendou que o compromisso com a meta impõe seriedade quanto ao ritmo e à magnitude do ciclo, "que dependerão da evolução de fatores que permitam maior confiança no atingimento da meta para a inflação no horizonte relevante para a condução da política monetária".

Na última quarta-feira, 28 de janeiro, o colegiado decidiu, por unanimidade, manter a taxa básica de juros em 15% ao ano. Disse entender que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. "Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica.

ca e fomento do pleno emprego", afirmou.

O colegiado repetiu que o cenário atual segue marcado por elevada incerteza, o que exige cautela na condução da política monetária. "O Comitê avalia que a estratégia em curso tem se mostrado adequada para assegurar a convergência da inflação à meta. Em ambiente de inflação menor e transmissão da política monetária mais evidentes, a estratégia envolve calibração do nível de juros."

O Copom repetiu as projeções para a inflação acumulada em 12 meses já apresentadas no comunicado. Prevê alta de 3,4% para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2026 e de 3,2% no terceiro trimestre de 2027, atual horizonte relevante estimativas ligeiramente acima do centro da meta, de 3,0%.

Para os preços livres, o colegiado estima altas de 3,5% e 3,1% nos intervalos, respectivamente. Para os preços administrados, projeta elevações de 3,0% e 3,3%.

Todas as projeções partem do cenário de referência, com trajetória de juros do Relatório Focus (publicado em 26 de janeiro) e bandeira amarela de energia elétrica em dezembro de 2026 e 2027. A taxa de câmbio começa em R\$ 5,35 e evolui conforme a paridade do poder de compra (PPC). Os preços do petróleo seguem aproximadamente a curva futura por seis meses e, depois, sobem 2% ao ano.

### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
GOL Linhas Aereas Inteligentes S.A. Pfd	11,37	0,00%
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.	11,38	-3,15%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	37,58	+0,91%
Cogna Educacao S.A.	4,34	-3,56%
Itau Unibanco Holding SA Pfd	46,14	+0,57%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,57%
Petrobras PN	+0,91%
Bradesco PN	+0,54%
Ambev ON	+2,12%
Petrobras ON	+1,24%
BRF SA ON	-
Vale ON	+4,92%
Itausa PN	+1,08%